



CEREST
CENTRO DE REFERÊNCIA
EM SAÚDE DO
TRABALHADOR

GST

GERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO TOCANTINS



BOLETIM ACIDENTES DE TRABALHO

Sumário

Introdução 03

Infográficos 04
-
16

Conclusão 17

Próximos passos 18

Prioridades estratégicas 19

Metas 20

Editorial / Expediente 21

ACIDENTES DE TRABALHO NO ESTADO DO TOCANTINS 2021 a 2025

Introdução

Este boletim oferece uma visão breve sobre a frequência, distribuição, característica e evolução dos acidentes de trabalho no Estado do Tocantins ao longo do período de 2021 a 2025.

Utilizando dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) ao final do mês novembro de 2025, a análise busca identificar tendências, fatores de risco e possíveis áreas de intervenção.

A análise dos dados está segmentada por Regiões de Saúde, permitindo uma compreensão das variações geográficas e temporais dos acidentes de trabalho.

Este estudo visa subsidiar conhecimento e estratégias para vigilância epidemiológica dos acidentes de trabalho para direcionamento de ações de intervenção na promoção da saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras.



SECRETARIA DA
SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Acidentes de Trabalho no Tocantins: Uma Análise Estratégica

Mapeando os Riscos e as Consequências
para Direcionar Ações de Prevenção
(2021–2025)

Análise baseada em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Raio-X dos Acidentes de Trabalho: Tocantins (2021-2025)



SECRETARIA DA SAÚDE

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Panorama Geral dos Acidentes

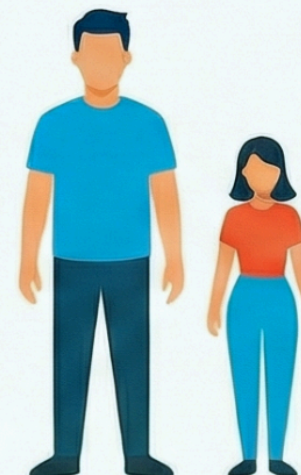
19.053

Acidentes Notificados

Total de casos registrados em todo o estado entre 2021 e novembro de 2025.



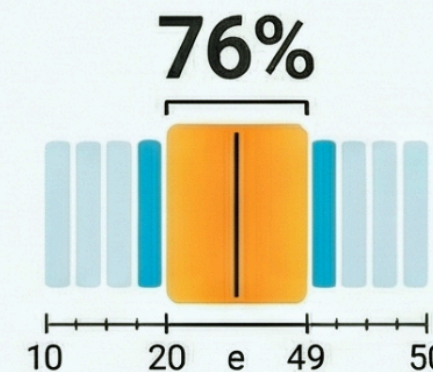
Perfil Demográfico da Vítima



80%

das Vítimas são Homens

Evidenciando uma grande disparidade de gênero nos acidentes de trabalho.



76%

Tinham Entre 20 e 49 Anos

A principal força de trabalho concentra a esmagadora maioria dos acidentes.



80,3%

se Autodeclaram Pardos

Indicando o perfil racial predominante entre os trabalhadores acidentados.



Ocorridos durante o exercício da atividade profissional no local de trabalho.



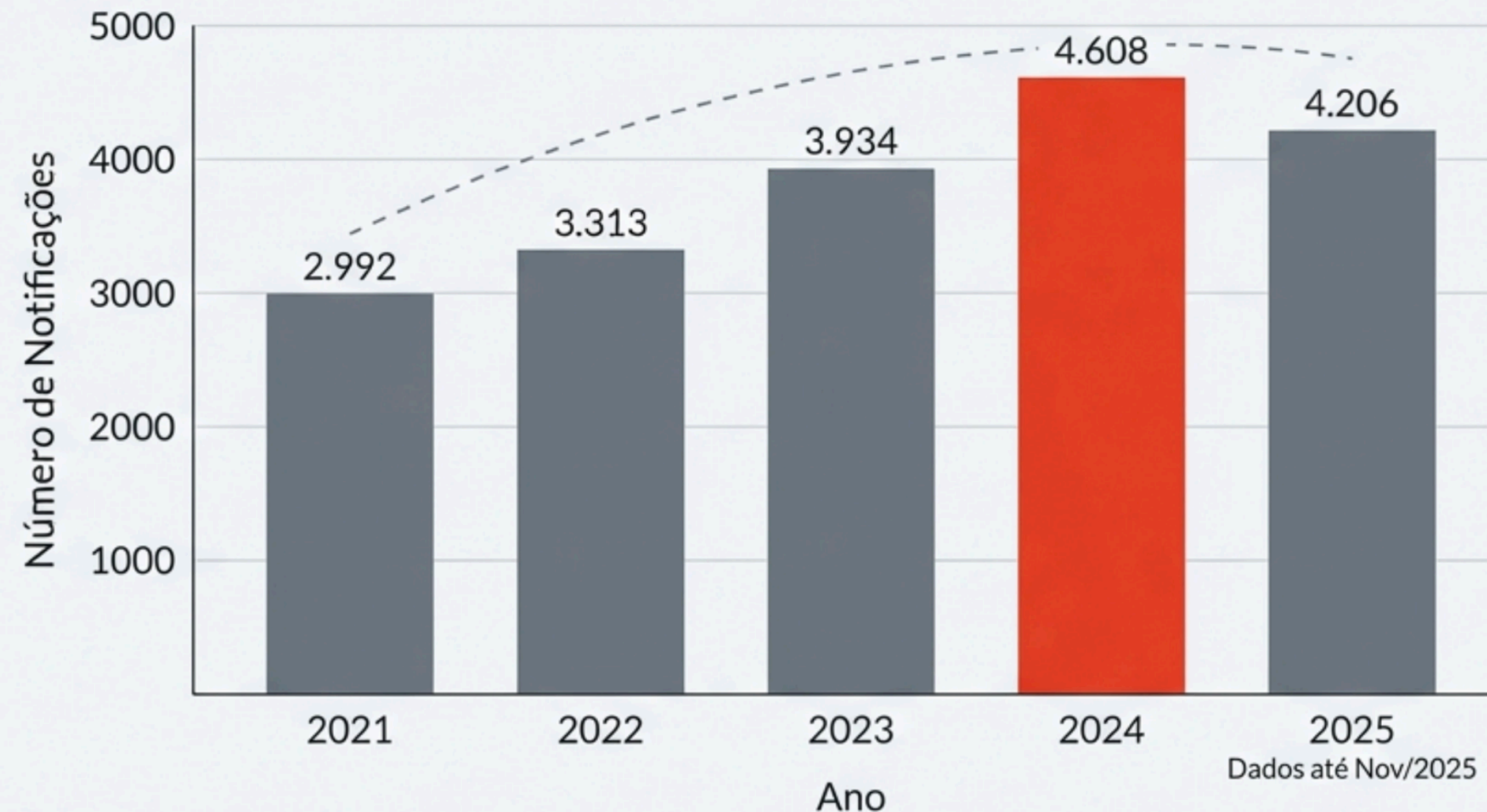
459

Óbitos Registrados

O ano de 2025 registrou o maior número de fatalidades (104 mortes).

O volume de notificações de acidentes de trabalho revela uma tendência de crescimento consistente.

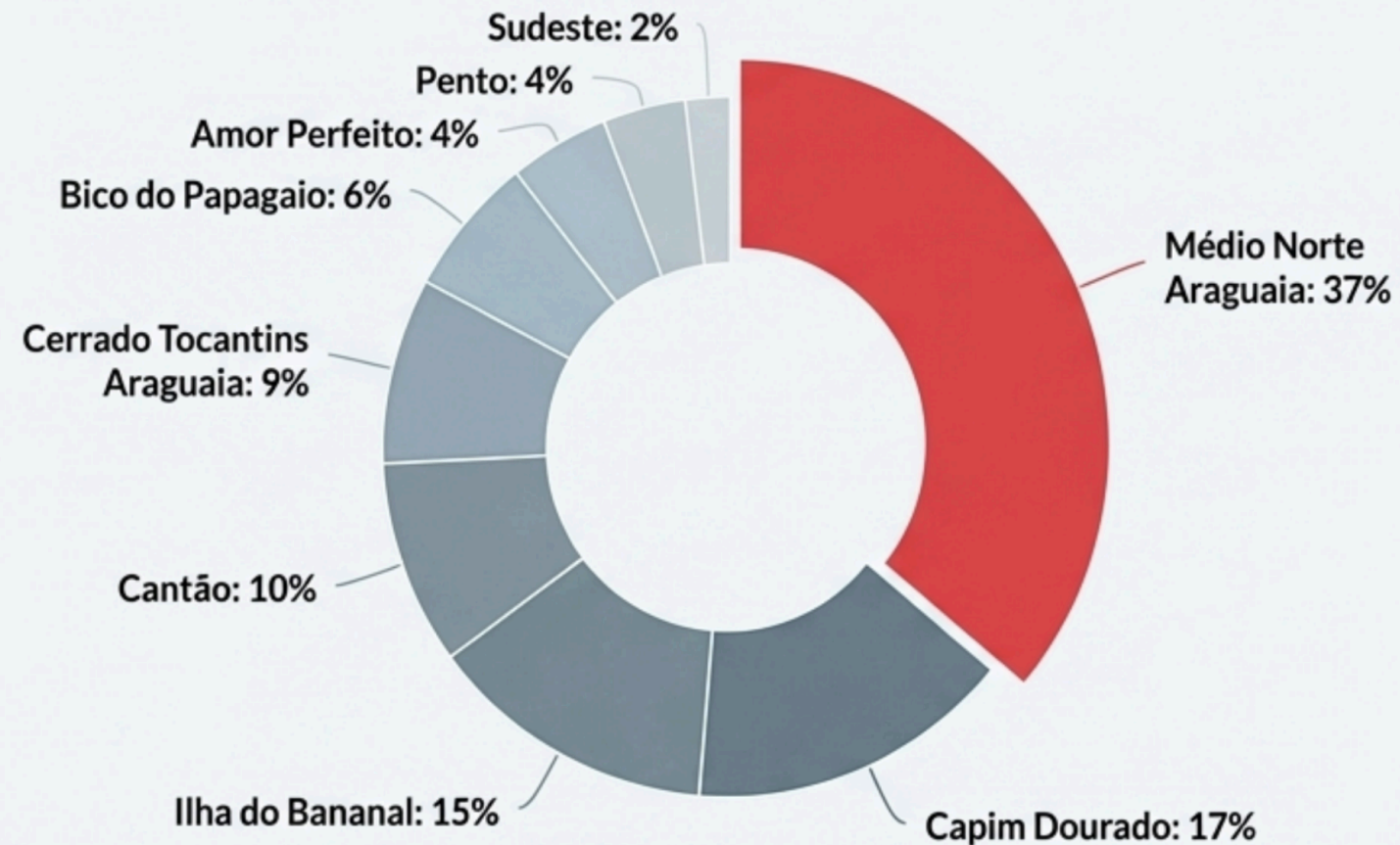
Notificações de Acidentes por Ano



**Total de 19.053
acidentes
notificados no
período.**

Um aumento de 54% no número de notificações anuais entre 2021 e o pico em 2024.

Médio Norte Araguaia responde por mais de um terço dos acidentes, superando significativamente as demais regiões.



Ranking de Casos:

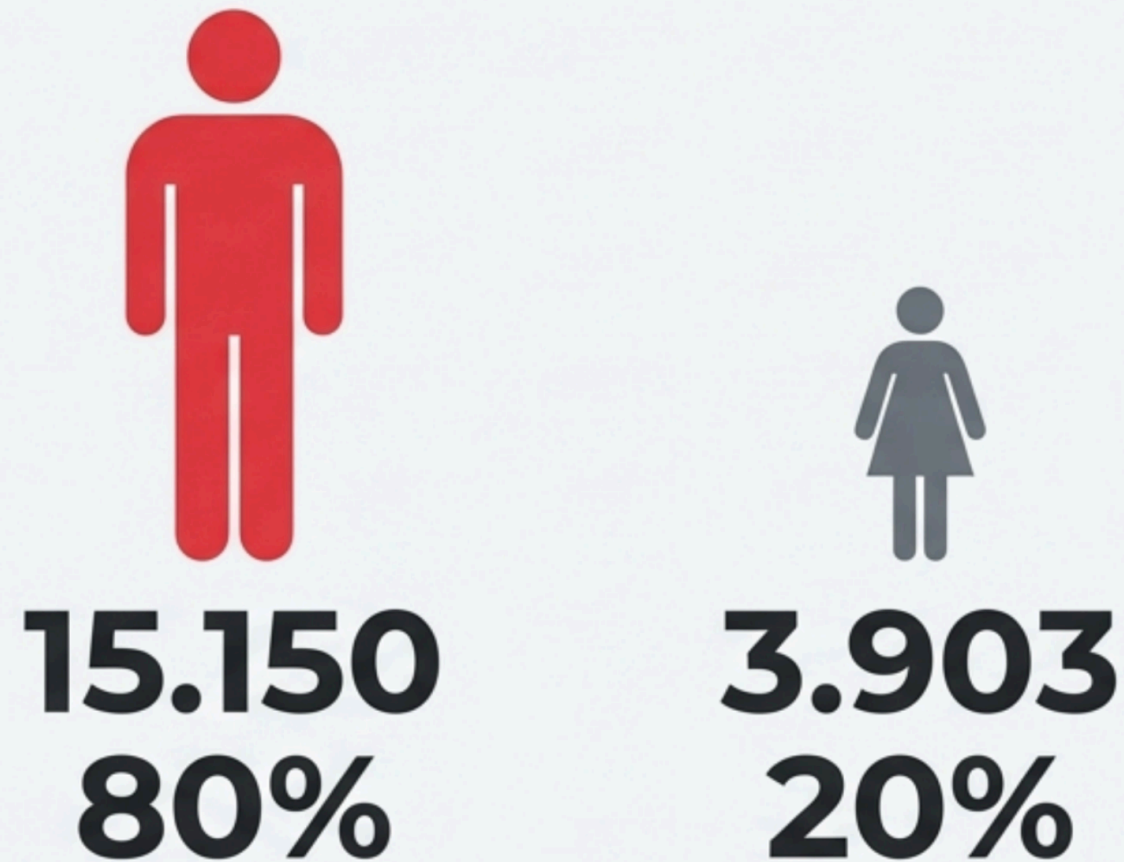
1. **Médio Norte Araguaia: 7.055**

2. **Capim Dourado: 3.248**

3. **Ilha do Bananal: 2.820**

Juntas, as três principais regiões concentram **69% de todas as notificações** do estado.

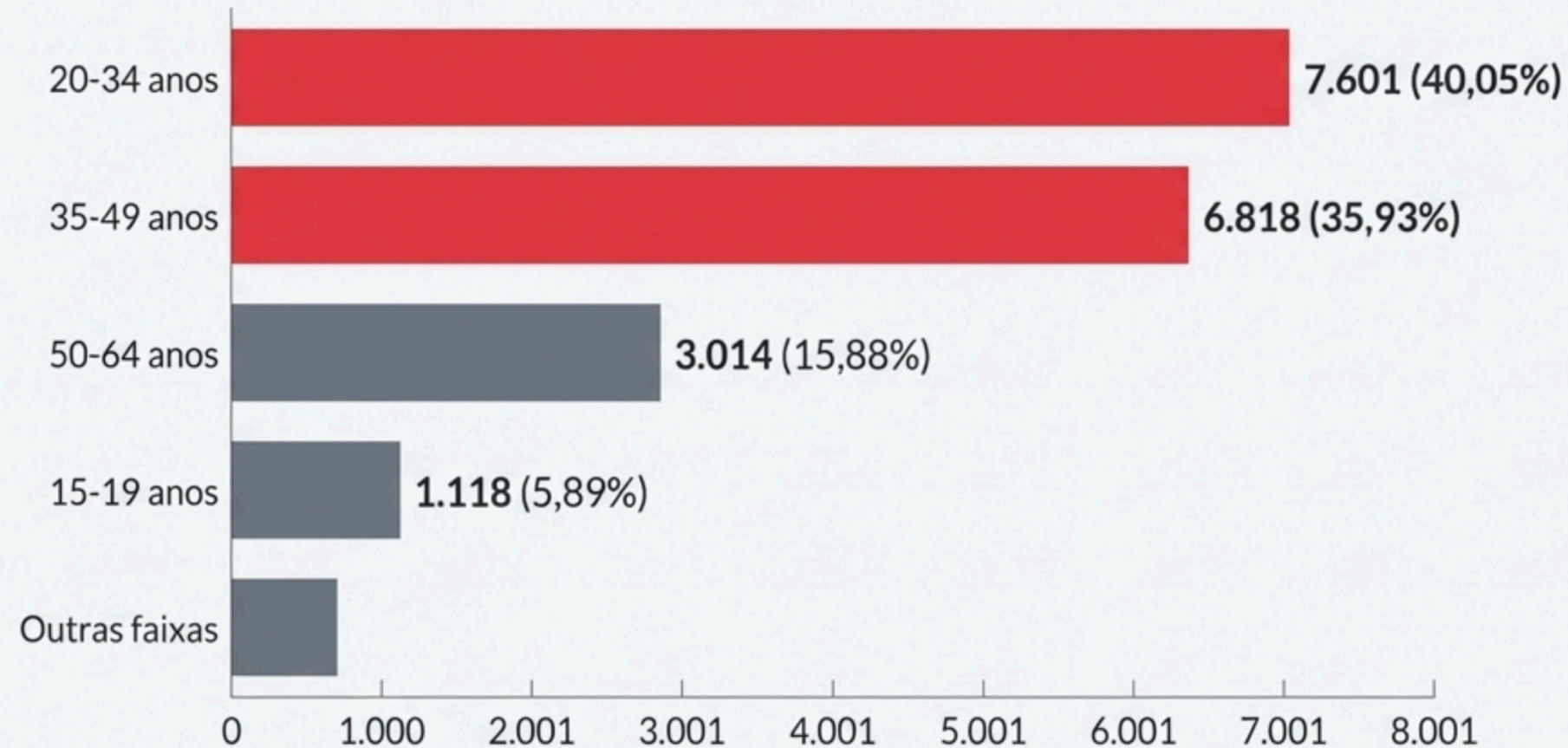
O perfil da vítima é predominantemente masculino, correspondendo a 4 de cada 5 casos notificados.



A disparidade de gênero é um dos fatores mais marcantes no perfil dos acidentes de trabalho no Tocantins.

Trabalhadores em plena idade produtiva (20 a 49 anos) representam mais de 75% dos acidentados.

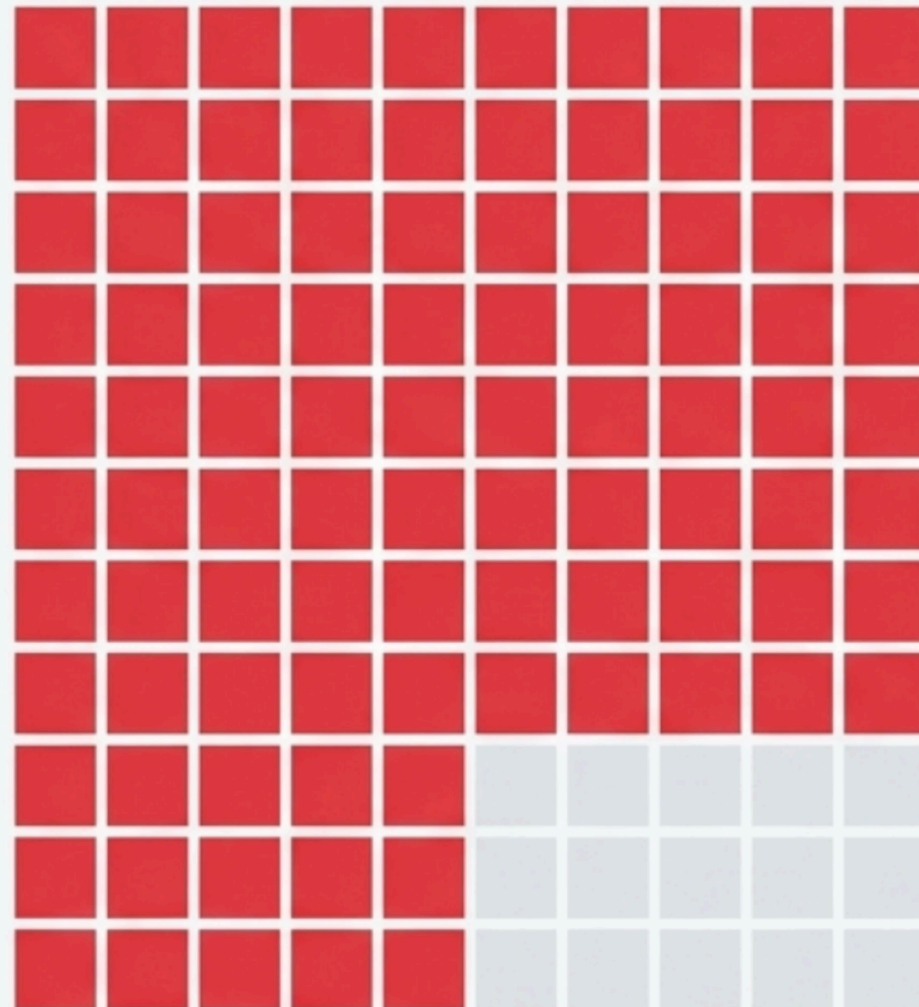
Acidentes por Faixa Etária



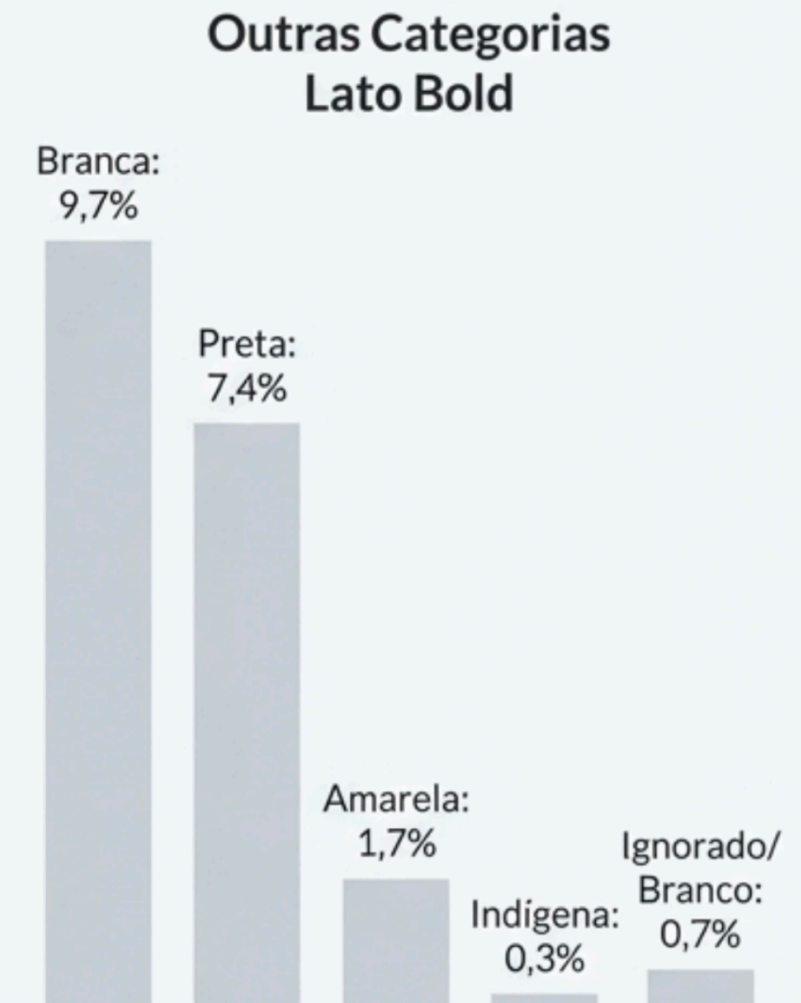
76%

dos acidentes
ocorrem na faixa etária
de 20 a 49 anos.

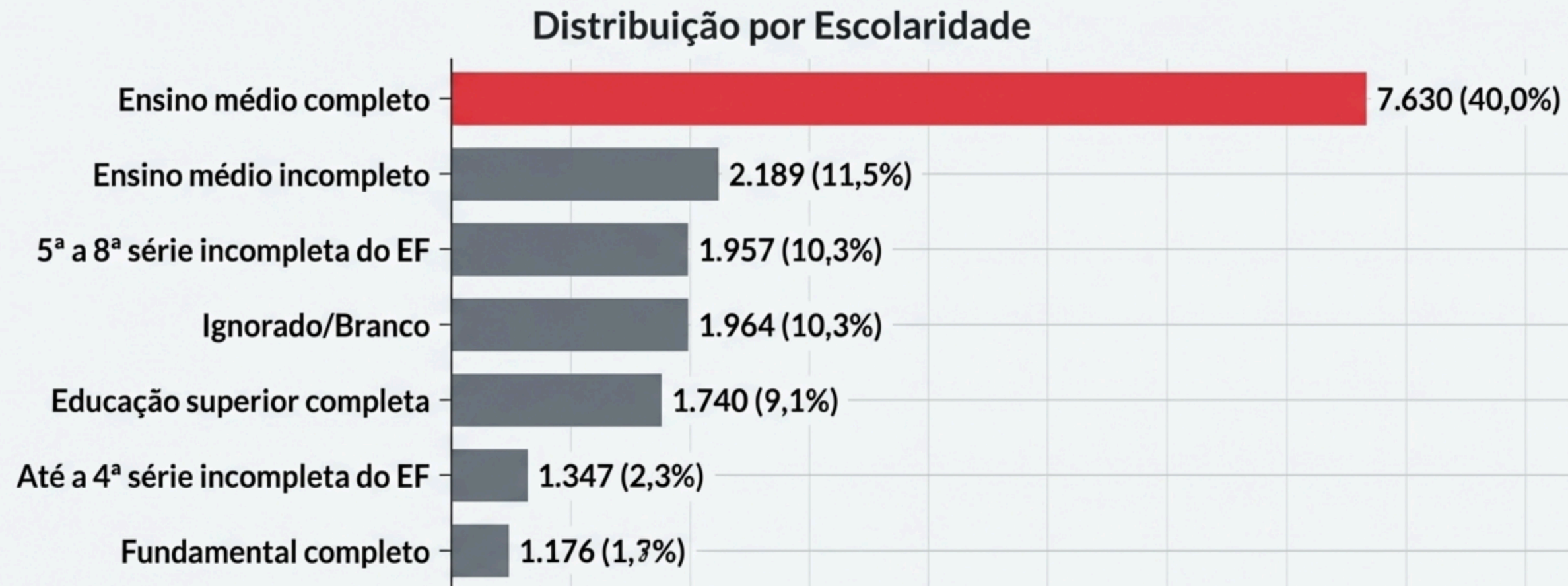
A análise de raça/cor evidencia uma expressiva concentração em trabalhadores autodeclarados pardos.



Parda: 80,3%
(15.296 casos)



A escolaridade da maioria dos trabalhadores acidentados é o Ensino Médio completo.



Quase 4 em cada 10 trabalhadores acidentados concluíram o ensino médio, indicando que o risco não se restringe a grupos com baixa escolaridade formal.

A esmagadora maioria dos acidentes (84%) é do tipo "Típico", ocorrendo durante a execução do trabalho.



84%

Acidente Típico

15.965 casos



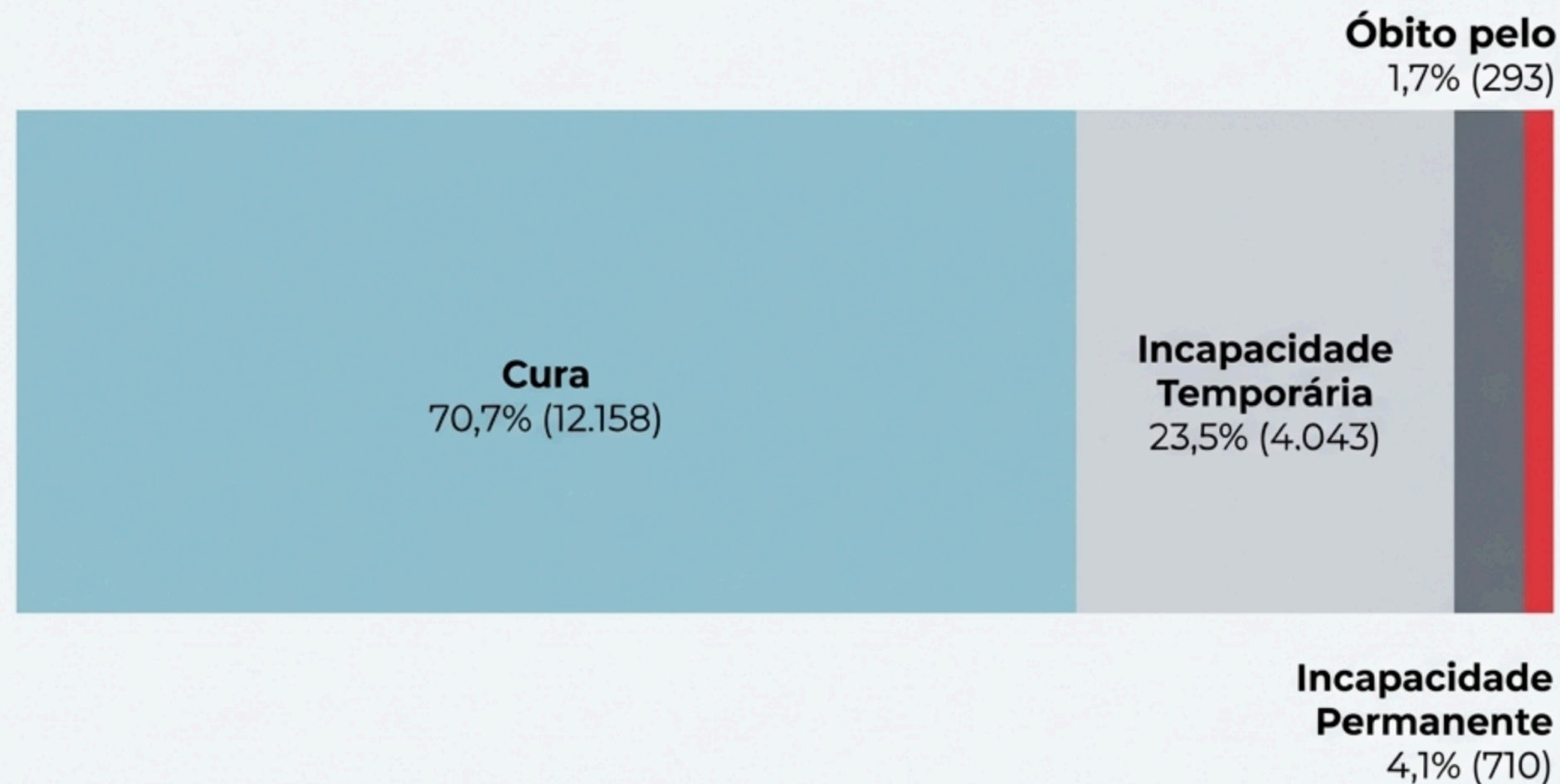
13%

Acidente de Trajeto

2.385 casos

Apenas 4% dos registros não especificam o tipo de acidente.

As consequências vão da recuperação total a incapacidades permanentes e óbitos.



Cerca de
30%

dos acidentes com evolução conhecida resultam em **incapacidade (temporária ou permanente) ou óbito.**

Dados de evolução disponíveis para 17.204 casos.

O número de óbitos por acidentes de trabalho registrados mostra uma tendência preocupante de alta.

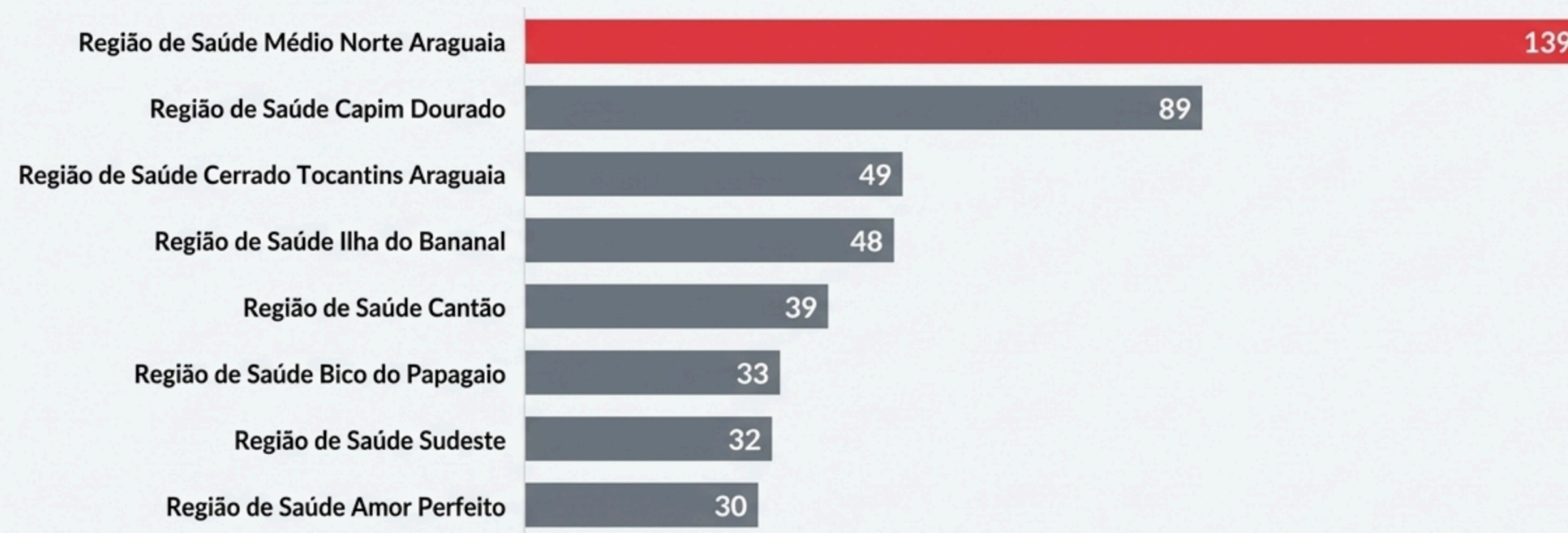


**Total de
459 óbitos
registrados entre
2021 e 2025.**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), dados de Dez/2025.

A região com mais acidentes, Médio Norte Araguaia, também lidera o número de fatalidades.

Óbitos por Região de Saúde (2021-2025)



30% de todos os óbitos por acidentes de trabalho no estado ocorreram na Região de Saúde Médio Norte Araguaia.

Lato Regular

O Retrato do Acidente de Trabalho no Tocantins: Um Perfil Definido

ONDE?



Epicentro: Região de Saúde Médio Norte Araguaia, concentrando **37%** dos casos e **30%** dos óbitos.

QUEM?



Perfil Dominante: Homem (**80%**), pardo (**80%**), entre 20 e 49 anos (**76%**), com ensino médio completo (**40%**).

COMO?



Cenário Principal: Acidente Típico (**84%**), ocorrido durante a atividade laboral.

QUAL O RESULTADO?



Consequências Graves: Quase **1 em cada 3** casos resulta em incapacidade (temporária ou permanente) ou óbito.

Conclusão

Uma visão panorâmica de um agravo à saúde do trabalhador e da trabalhadora

DESTAQUE 1

Pontos de destaque

- Acidentes de trabalho tem grande impacto na saúde da população trabalhadora.
- 1 em cada 3 acidentes cursam com incapacidade ou óbito.

DESTAQUE 2

Ponto de observação

- A maior frequência de casos em uma região de saúde (a exemplo da Região Médio Norte) demonstra o excelente trabalho de vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador(a) estabelecido pelo Cerest Regional Araguaína, reduzindo a subnotificação de casos.

DESTAQUE 3

Ponto de alerta

- A mesma estratégia de vigilância epidemiológica do agravo demonstrada no item anterior deve ser implantada em outras Regiões de Saúde (com destaque nas Regiões Capim Dourado e Ilha do Bananal), onde sugere-se uma provável subnotificação.

Próximos passos

“Enredar” a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (RENASTT) no agravo **ACIDENTE DE TRABALHO**.



AÇÃO E COMPROMETIMENTO

São necessárias ações sistemáticas aos acidentes de trabalho, em destaque os com incapacidade e óbito.

VIGILÂNCIA

O estabelecimento de uma estratégia de intervenção diante da ocorrência de casos graves ou recorrentes é uma abordagem prioritária

ATENÇÃO

O reconhecimento, acolhimento e assistência aos trabalhadores e trabalhadoras impactados pelos acidentes de trabalho é uma ação fundamental que se apresenta com diversas falhas na rede de saúde.

Objetivos prioritários

Estabelecer um programa de vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador(a) aos acidentes de trabalho



OBJETIVO 1

Identificar e notificar a ocorrência dos acidentes de trabalho na Rede dos SUS.



OBJETIVO 2

Investigar e qualificar os dados epidemiológicos relacionados aos acidentados nos sistemas de informação de saúde do SUS.



OBJETIVO 3

Estabelecer ações de inspeção sanitária em saúde do trabalhador(a) para a análise dos acidentes de trabalho e definir propostas de intervenção com finalidade de prevenção de novas ocorrências.

Medindo o Progresso

Estrategicamente com o objetivo de medir o processo de investigação dos casos de acidentes de trabalho, foi estabelecida a meta de Investigação de Acidentes de Trabalho Grave no Plano Estadual de Saúde (PES) para o quadriênio 2024 – 2027.

INVESTIGAÇÃO ACIDENTES DE TRABALHO GRAVE

Indicador	Programa	Metas
Investigar acidentes de trabalho com óbitos	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a investigação epidemiológica em nível local• Qualificar sistemas de informação em saúde (Sinan / SIM)• Análise epidemiológica e inspeção sanitária para definir medidas de intervenção no ambiente e processo de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Ano 2024 – 20%• Ano 2025 – 30%• Ano 2026 – 40%• Ano 2027 – 50%
Investigar acidentes de trabalho com incapacidades permanentes (parcial ou total)		
Investigar acidentes de trabalho com menores de 18 anos		

Esse conjunto de estratégias, metas e ações mostram um caminho possível para fortalecer a resposta e a prevenção aos acidentes graves, com objetivo de reduzir a mortalidade e as incapacidades em trabalhadores e trabalhadoras.

Editorial

Importância do Boletim Epidemiológico de Acidentes de Trabalho no Estado do Tocantins

Um boletim epidemiológico é crucial para a saúde pública, pois fornece informações sobre a frequência e a característica do agravo em questão em uma determinada população. Ele ajuda os gestores de saúde pública a entender o impacto do agravo e monitorar sua evolução na população, identificar maiores ocorrências e tomar decisões informadas sobre intervenções e políticas de saúde.

Áreas Principais a Considerar

- Análise de dados sobre a ocorrência do agravo
- Informações sobre tendências e padrões de impacto na saúde pública
- Recomendações para intervenção e prevenção

Os boletins são ferramentas essenciais para garantir que as estratégias de saúde pública sejam baseadas em dados precisos e atualizados, permitindo uma resposta eficaz do agravo à saúde de trabalhadoras e trabalhadores.

Elaboração técnica

- Frederico Leão
- Paul Veras

Revisão

- Evesson Farias

CONTATO

**Centro Estadual de Referência em
Saúde do Trabalhador – Cerest
Tocantins**

Anexo 1 – Secretaria de Estado da Saúde
do Tocantins –

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Ambiental e
Vigilância em Saúde do Trabalhador

Gerência de Saúde do Trabalhador

E-mail: saudetrabalhadorto@gmail.com
Telefone / Whatsapp: **(63) 3027-4451**

